

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

- Dados Institucionais
- Unidades Executadoras
- Equipe Gerencial
- Da Elaboração do Relatório e Participação dos Usuários
- Localização Geográfica
- Número de Participantes em 2025
- Voluntários
- Parceiros e Financiadores
- Serviços Desenvolvidos
 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 6 a 14 anos – Unidade Vila Mendonça
 - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional 1 – CCII – Unidade Regina Amélia
 - Serviço Especializado de Proteção Social a Família – SESF – Fórum da Família
- Projetos em Parceria



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

DADOS INSTITUCIONAIS

Número de Inscrição no **CMS**: 68E Número de Inscrição no **CMDCA**: 049

E-mail: cpti@cpti.org.br – site: www.cpti.org.br

UNIDADES EXECUTORAS

CPTI – Vila Mendonça I (Sede)

CNPJ: 71.748.305/0001-24

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 37-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Vila Mendonça II

CNPJ: 71.748.305/0004-77

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 80 - Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Espaço Regina Amélia

CNPJ: 71.748.305/0007-10

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 251 -Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP-CEP: 13068-560

Telefone: 19 3281-0002

CPTI – Fórum da Família

CNPJ: 71.748.305/0003-96

Endereço: Rua Apóstolo Lucas, 75-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP -CEP: 13067-256

Telefone: 19 3281-0201/ 3281-6200

EQUIPE GERENCIAL DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

- Rodrigo Otávio Teixeira Neto

Vice-Presidentes

- Cassiano D'andrea
- Dettloff von Simson Junior
- Thays Caroline Souza Boscatto

Gerentes

- Fabíola Almeida Cavalcanti – Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação
- Regiane de Souza Vieira – Gerente Administrativa e Financeira
- Viviane Rodrigues Reis – Gerente Socioeducativa

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Garantir os direitos de crianças e adolescentes e de seu grupo familiar, criando condições de desenvolvimento com ações socioeducativas, culturais e esportivas, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, prioritariamente, no Distrito de Nova Aparecida, em Campinas.

VISÃO

Crianças, adolescentes e jovens bem formados, informados, fortalecidos, seguros de si, com repertório ampliado e valores sadios para enfrentar os desafios da vida moderna, agindo como protagonistas de seus sonhos.

FINALIDADE

I - Realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

II - Realizar atividades de arte, cultura e esporte.

O CPTI respeitará e aplicará o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações pertinentes a sua atuação.

O CPTI não tem finalidade lucrativa e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto e aplica integralmente no território nacional suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

DAS ATIVIDADES

Os critérios de inclusão nas atividades do CPTI são de competência do seu Serviço Social e dos órgãos públicos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Nessas atividades são incluídas, prioritariamente:

I - Famílias em situação de risco social decorrente da pobreza, com precário acesso a renda e aos serviços públicos, da fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

II - Famílias em situação de risco decorrente de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.

III - Crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços sócio assistencial, SGD e demais Políticas Públicas.

DA INFRAESTRUTURA DO CPTI

Contamos com cinco unidades de atendimento:

Unidade Vila Mendonça I (Sede): desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Estão as áreas administrativa, de mobilização de recursos e comunicação e socioeducativa.

Unidade Vila Mendonça II: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Unidade Regina Amélia: desenvolve o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional voltado para adolescentes e jovens 15 a 24 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Fórum da Família: desenvolve o Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório é composto por todos os registros e relatórios gerenciais internos elaborados mensal e semestralmente por toda a equipe técnica do CPTI, além dos instrumentais de avaliação e monitoramento de parceiros e financiadores.

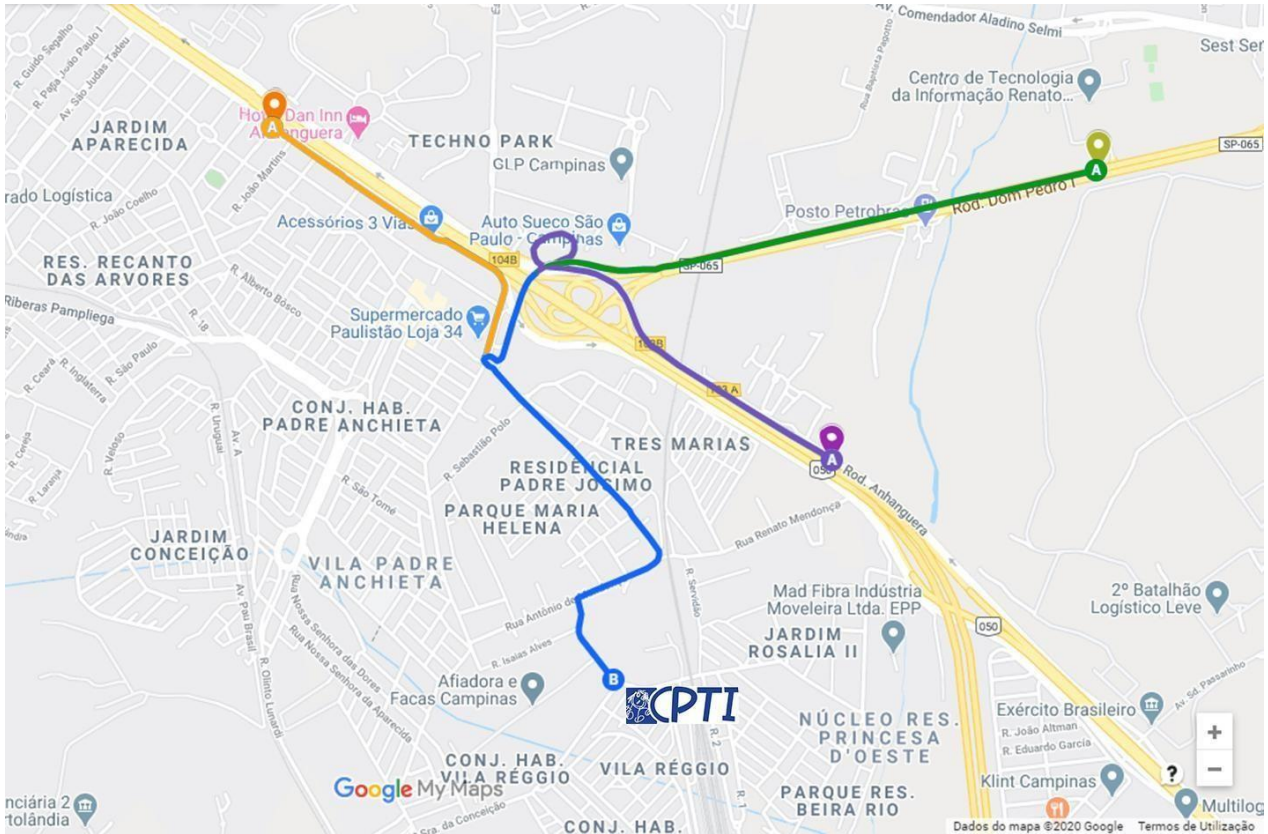
Cada serviço elaborou, mensalmente, um relatório qualitativo e outro quantitativo, a partir do registro das atividades desenvolvidas. Esses relatórios foram analisados e discutidos mensalmente em reuniões das gerências com a diretoria executiva da instituição.

DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O processo de participação dos usuários, tanto crianças e adolescentes, como adultos, se deu através de conversas formais e informais e rodas de conversas semestrais, onde foi possível avaliar o trabalho desenvolvido e a própria equipe técnica, para que os serviços fossem executados de acordo com as necessidades e interesses dos usuários.

Isso tudo permitiu adequações nas estratégias e metodologias, considerando-se os resultados obtidos através de indicadores levantados pela equipe, os objetivos estabelecidos e os alcançados, redirecionando as atividades conforme a necessidade.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO CPTI



NÚMERO DE PARTICIPANTES EM 2025**NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS SCFV SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CCII CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL**

| Serviço / Núcleo de Atendimento | | Faixa Etária | Tipo de atendimento | Meta de Atendimento | Total Atendidos em 2025 |
|---|-------------------------------|--------------|---------------------|---------------------|-------------------------|
| | SCFV – Unidade Vila Mendonça | 06 a 14 | MP5 / AL | 240 | 338 |
| | CCII – Unidade Regiana Amélia | 0 a 100 | MP3/ L | 450 | 650 |
| TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES EM 2025 | | | | 690 | 988 |

MP5 / AL= Meio período 05 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.

MP3 /L= Meio período 03 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.

NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS NOS SERVIÇOS

| Famílias | Meta de Atendimento | Atendimento Direto |
|---------------------------------|---------------------|--------------------|
| SCFV – Unidade Vila Mendonça | 240 | 351 |
| SESF – Unidade Fórum da Família | 60 | 79 |
| TOTAL | 300 | 430 |

NÚMERO DE PARTICIPANTES – CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

| | UNIDADE | GRUPOS DE TRABALHO E ATENDIMENTO | QUANTIDADE | |
|--|---|----------------------------------|------------|-------------|
| Trabaho com a comunidade | Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Unidade Regina Amélia | Artesanato | 450 | 55 |
| | | Atividade Física | | 270 |
| | | Ciranda | | 73 |
| | | Corte costura | | 37 |
| | | Cultura Popular | | 49 |
| | | Dê Bem com a Vida | | 117 |
| | | Fotografia | | 19 |
| | | Horta | | 13 |
| | | Metamorfose | | 71 |
| | | Musicalização | | 50 |
| | | Macramê | | 24 |
| | | Olhando para Si | | 79 |
| | | Papo de Adolescer | | 55 |
| | | Tecnologias | | 142 |
| | | Viva Leite | | 160 |
| TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE REGINA AMÉLIA | | | 450 | 1214 |

VOLUNTÁRIOS

| VOLUNTÁRIO/A | ÁREA DE ATUAÇÃO |
|-------------------------------------|----------------------------|
| Rodrigo Otávio Teixeira Neto | Diretoria/ Presidente |
| Dettloff von Simson Junior | Diretoria/Vice Presidente |
| Cassiano D'andrea | Diretoria |
| Thays Caroline Souza Boscatto | Diretoria |
| Ademir Ricardo de Souza | Conselho Consultivo |
| Ana Paula Fraga | Conselho Consultivo |
| Camila Berti Kinjo | Conselho Consultivo/ RH |
| Carla Alves de Oliveira | Conselho Consultivo |
| Daniele Cristina Schettini | Conselho Consultivo |
| Edgar Silva Garbade | Conselho Consultivo |
| Enelvo Martinelli | Conselho Consultivo |
| Flavia Estefania Trindade Concer | Conselho Consultivo |
| Gustavo Accioly Canuto Wanderley | Conselho Consultivo |
| Izabel Cristina Santos De Almeida | Conselho Consultivo |
| Juliana Toledo de Souza Carina | Conselho Consultivo |
| Maria Ileide Teixeira Rosa | Conselho Consultivo |
| Miriam Ramos Da Silva Moreira | Conselho Consultivo |
| Olga Rodrigues de Moraes Von Simson | Conselho Consultivo |
| Selma Machado Simão | Conselho Consultivo |
| Valdino Pereira Santana | Conselho Consultivo |
| André Augusto Garcêz Bertolin | Conselho Fiscal - titular |
| Edgar Schwenck | Conselho Fiscal - suplente |
| Helca Abreu | Conselho Fiscal - suplente |
| Maria Angela Ferraz Semionatto | Conselho Fiscal - titular |
| Ricardo Provazi | Conselho Fiscal - titular |
| Graciene Ceolin | Mob Recursos |
| Adriana Lopes | Mobilização de Recursos |
| Maria José de Oliveira | Cozinha |
| Michail Salata dos Santos | Voluntário TI. |
| Samuel Vicente de Freitas | Vol. Pedagogia VM |
| Verônica Souza da Silva | Vol. Pedagogia VM |

PARCEIROS E FINANCIADORES

| | |
|---|---|
| Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSC's executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais). | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações. |
| Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino) | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações. |
| Secretaria Municipal de Esporte e Cultura - Campinas | Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações. |
| Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU) | Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários. |
| Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência) | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto. |
| Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar) | Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto. |
| Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher) | Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos. |
| Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) | Articulação e ações conjuntas |
| Conselho Tutelar | Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos. |
| Fundação FEAC | Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos |
| Banco de Alimentos – CEASA e ISA | Doação de alimentos |
| EMDEC | Parceria – apoio em ações institucionais |
| Sanasa | Parceria – doação de água e ações conjuntas |
| Ci&T, Dell, Bosch, Deloitte, SENAC, ArcelorMittal Gonvarri, VLI, Mr. Mix, Jofege, Afiadora Campinas, Stoller, Ballet Harmonia, ABAS, CIEE, CSLog, Instituto Camargo Correa, Intercement, Instituto EP, EPTV, Honda, Royal Palm Plaza Hotel Resort, SANASA, Stoller do Brasil, Studio Eletrônico, VALNI-Serviços Logísticos, ComJovem, Mahle, CPFL e Instituto CPFL. | Parceria e ações conjuntas |

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV 06 A 14 ANOS – UNIDADE VILA MENDONÇA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGA: Renata Cristina Melo de Lima

ASSISTENTE SOCIAL: Cristileine Ferreira de Oliveira Florêncio.

PSICÓLOGA: Ana Flavia Braga de Sousa

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendidos por: procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 240 crianças de 6 a 14 anos

NÚMERO DE ATENDIDOS NO ANO: 338 participantes

OBJETIVO GERAL:

Garantir um ambiente seguro, proporcionando trocas de saberes, ações de fortalecimento de vínculos ao público de 06 a 14 anos. O foco central é o desenvolvimento da autonomia e da consciência cidadã, estruturado em valores humanos e diretrizes do SUAS, visando prevenir riscos sociais e ampliar a capacidade protetiva das famílias.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2025:

- Identificação e acompanhamento das famílias em vulnerabilidade: O Serviço priorizou o acompanhamento de famílias em situação de risco, realizando articulações estratégicas e encaminhamentos qualificados à rede de proteção. Essas ações possibilitaram intervenções preventivas eficazes e contribuíram para a garantia da segurança social dos usuários.
- atendimentos psicossociais individuais e em grupo: A equipe técnica desenvolveu atendimentos que abordaram temas fundamentais, como prevenção à violência, resolução de conflitos, proteção e garantia de direitos. O suporte psicossocial foi ofertado de forma contínua, conforme a necessidade apresentada pelas famílias.
- Discussão de casos, visitas domiciliares e gestão do território: As discussões de caso, as visitas domiciliares e os processos de referenciamento/contrareferenciamento foram essenciais para subsidiar o acompanhamento das famílias. Essas ferramentas permitiram identificar e confirmar possíveis violações de direitos, ampliando a rede protetiva para crianças e adolescentes em situações de urgência sendo público prioritário.
- Fortalecimento da autonomia das crianças e adolescentes: Com a metodologia do Mapa de Percurso, os participantes desenvolveram autoconfiança e protagonismo. Atividades como o encerramento do Projeto ROBOTEC e a apresentação de Balé no Teatro Castro Mendes ampliaram habilidades de expressão corporal e oratória, favorecendo a superação da timidez e a participação ativa no processo educativo.
- Acesso ampliado à cultura, ciência e espaços públicos: Por meio das oficinas de musicalização, mídias digitais e expedições educativas ao Museu Catavento e Parque Ibirapuera em São Paulo, Mundo das Crianças em Jundiaí, os usuários ampliaram seu repertório cultural. Essas vivências fortaleceram o sentimento de pertencimento e conectaram teoria e prática em ambientes públicos estruturados.
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários: Eventos coletivos como o Arraiá CPTI, a Festa da Primavera e o Festival de Cartas e Poesias fortaleceram interações sociais e familiares. Gincanas e reuniões socioeducativas intensificaram a cooperação entre famílias e Serviço, valorizando funções protetivas e o convívio comunitário.
- Promoção da cidadania e acesso a instâncias de denúncia: O Serviço obteve êxito na orientação sobre canais de

denúncia e participação cidadã. Mobilizações territoriais — como as campanhas do 18 de Maio e o Dia das Mulheres — sensibilizaram a comunidade sobre a importância da rede de proteção e a equidade de gênero, reforçando a segurança social no território.

- Atividades de férias como estratégia de prevenção e vigilância social: Nos períodos de recesso (janeiro, julho e dezembro), o Serviço garantiu ambiente seguro, alimentação saudável e atividades socioeducativas diversificadas. A manutenção do vínculo institucional contribuiu para a prevenção de situações de risco durante esse período das férias escolares.

- Integração entre esporte, arte e saúde emocional: A articulação entre práticas esportivas, oficinas artísticas e rodas de conversa diárias contribuiu para a melhora da saúde emocional dos usuários. O ano foi encerrado com a Mostra de Trabalhos Anuais e o Recital Allegro, que valorizaram talentos, fortaleceram a autoestima e promoveram integração entre usuários, famílias e equipe. A apresentação final, com temática natalina e destaque às “Brasilidades”, marcou o fechamento do ciclo de atividades do SCFV 6 a 14 anos do CPTI

Observação: todas as intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, tendo como foco principal favorecer experiências do desenvolvimento de sociabilidades com o objetivo de fortalecer vínculos

| AÇÕES PROPOSTAS | AÇÕES REALIZADAS |
|--|--|
| <p>Atividades Desenvolvidas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atividades Artísticas e Culturais: Por meio da musicalização (coral, teclado, violão, violino, percussão) e do teatro, os usuários desenvolveram senso rítmico, coordenação motora e expressão musical, elevando a autoestima e estreitando laços. • Oficinas Digitais, Mídias e Robótica: As atividades tecnológicas estimularam a criatividade e habilidades digitais. Os usuários aprenderam a utilizar o pacote Office, realizaram pesquisas e criaram conteúdos em ferramentas como o Canva, além de desenvolverem projetos e Robos interativos na robótica. • Leitura e Cultura: As rodas de conversa temáticas e atividades lúdicas exploraram diversos gêneros literários, o que despertou o gosto pela leitura e ampliou o universo cultural e imaginativo dos grupos. • Esporte e Lazer: A prática de futebol, vôlei, dança e ginástica proporcionou o desenvolvimento da agilidade e do trabalho em equipe. Complementarmente, os jogos e brincadeiras foram utilizados para exercitar a cooperação e o respeito às diferenças. • Artesanato e Expressão manual: O uso de técnicas de pintura e modelagem ofereceu oportunidades de experimentação artística e a confecção de objetos utilitários, valorizando a expressão individual. • Atividades Diferenciadas de Férias: Nos meses de janeiro, julho e dezembro, o serviço ofertou uma programação especial focada no lúdico, jogos de tabuleiros, jogos e brincadeiras na quadra, sessão “cinema”, criação de histórias, garantindo a proteção social e o fortalecimento de vínculos durante os recessos e férias escolares. • O ciclo encerrou-se com a Mostra de Trabalhos e o Recital Allegro, onde a exposição das produções e as apresentações culturais consolidaram a participação anual. |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização ao Dia das mulheres: A mobilização foi o resultado de rodas de conversa prévias, onde refletimos sobre a importância da equidade de gênero e o papel das mulheres na sociedade, alinhando-se às competências do Mapa de Percurso. |

**Eventos
Ações**

- Mobilização 18 de Maio: Realizou-se um evento ao público Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A ação mobilizou usuários, familiares e comunidade em uma manifestação pública, fortaleceu a rede de proteção e incentivou as denúncias.
- Mundo das Crianças (Jundiáí): Esta ação externa proporcionou um contacto direto com o lazer e a natureza, onde as crianças e adolescentes usufruíram de espaços lúdicos que estimularam a criatividade e a integração em grupo.
- Museu Catavento e Parque do Ibirapuera: A visita ao museu fomentou a curiosidade científica e o conhecimento interativo, enquanto a vivência no Parque do Ibirapuera permitiu a ocupação de um espaço público de referência, promovendo o sentimento de pertença e a convivência sociocultural.
- Circuito de Visitas: Foram realizadas também ações externas à Lagoa do Taquaral, ampliando o repertório cultural dos participantes.
- Sarafro: A participação nesta ação cultural focou na valorização da ancestralidade, onde as atividades lúdicas promoveram a empatia e o conhecimento sobre diferentes culturas.
- Festival de Cartas e Poesias: Proporcionou um espaço dedicado à expressão de sentimentos, promovendo momentos de reflexão e troca afetiva entre as gerações.
- Apresentação de Balé (Teatro Castro Mendes): O espetáculo "O Quebra-Nozes" marcou o encerramento da oficina, unindo utilizadores de 06 a 14 anos. A atividade ajudou a vencer a timidez, elevou a autoestima e democratizou o acesso à cultura clássica.
- Eventos Comunitários (Arraiá CPTI e Primavera): As festividades atuaram como ferramentas de integração, reuniram a comunidade para celebrar tradições e fortaleceram os laços sociais.
- Reuniões Socioeducativas e Gincana com famílias: Foram momentos focados no desenvolvimento das potências familiares e na autonomia. A gincana estimulou a cooperação direta entre os responsáveis e o serviço.
- Semana da Criança: Executou-se um cronograma intensivo de atividades que priorizou o bem-estar e o protagonismo infantil
- Projeto ROBOTEC (Hangar e Encerramento): A festa de Natal no Hangar ofereceu um lazer diferenciado e recompensou o esforço tecnológico. O encerramento contou com uma exposição interativa onde os 28 participantes explicaram a montagem e programação dos seus robôs, demonstrando autoconfiança e oratória.
- Mostra de Trabalhos e Recital Allegro: A confraternização final consolidou os resultados de 2025 com a exposição das produções anuais e apresentações musicais, fortalecendo o vínculo com as famílias e o reconhecimento ao trabalho desenvolvido.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE VILA MENDONÇA

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos

| ATIVIDADES | | TOTAL |
|-------------------------------|--|--------------|
| Famílias Atendidas no Ano | | 351 |
| Atendimento Presencial | crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos | 695 |
| Atendimento Telefônico | Individual | 1.585 |
| | Rede | 83 |
| | Total | 1.668 |
| Visitas | Domiciliares | 94 |
| | Institucionais | 0 |
| | Total | 94 |
| SIGM | | 3.704 |

| | | |
|------------------------------|---------------------------|------------|
| Cadastro/Notificações | SGDS – Interno CPTI | 178 |
| | Total | 3.882 |
| Relatórios | Outros serviços | 0 |
| | Sociais | 15 |
| | SGDS – Interno CPTI | 24 |
| | PMC / Monitoramento | 12 |
| | Total | 51 |
| REUNIÕES | Intraequipe CPTI | 110 |
| | Interequipe CPTI | 0 |
| | Intersectorial | 8 |
| | Outras – Trabalho em rede | 114 |
| | Total | 232 |

CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL I – CCII – UNIDADE REGINA AMÉLIA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Clarice Carlota

ASSISTENTE SOCIAL: Lucirlei e Leandro Henrique Pereira

PSICÓLOGA: Sandra Helena Rocha de Lima

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos territorialmente referenciados ao CRAS ou que residam em demais bairros do Distrito de Nova Aparecida fora da área de abrangência do CRAS.

FORMAS DE ACESSO: procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 450 crianças, adolescentes, adultos e idosos.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando trocas culturais e de vivências em grupos intergeracionais e heterogêneos.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO: 650 participantes.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando trocas culturais e de vivências em grupos intergeracionais e heterogêneos.

Objetivos Alcançados em 2025.

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência: atendimentos telefônicos, atendimentos individuais e coletivos. na unidade alcanças das propostas de atendimentos sociais e oficinas ofertadas, ampliando as perspectivas de intervenções e gerando novas possibilidades de atendimentos, mantendo os bons resultados e planejando melhorias.
- Foram assegurados espaços diários de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, coletividade e respeito mútuo por meio de várias oficinas: Artesanato; atividade Física; Bordado; Corte e costura; Esportes; entre outras e atividades dentro do programa Viva Leite.
- Preparação de adolescentes e jovens para compreender o mundo do trabalho, explorando seus direitos, deveres e oportunidades, de modo a apoiá-los para a inclusão social e profissional, respeitando suas vivências, potencialidades e fases de desenvolvimento. A preparação para o mundo do trabalho exigiu abordagens inovadoras e integradas, que articularam teoria e prática. A combinação de visitas a empresas, rodas de conversa, palestras,

mentorias, feiras de profissão e visitas a cursos técnicos proporcionaram um aprendizado diversificado e enriquecedor, preparando os jovens para explorar e ampliar a visão de futuro e também apoiou no desenvolvimento de novas habilidades necessárias para a inserção profissional.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe socioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal da equipe técnica, se tornou relevante no espaço.

- Referenciamento dos usuários em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e CREAS Centro de Referência Especializada de Assistência Social e demais serviços da rede socioassistencial de Campinas e demais municípios, para que as mesmas possam ser atendidas e acompanhadas pelo poder público.

- Acompanhamento das questões sociais, referenciamentos e inserção dos novos usuários no programa Viva Leite.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações para as ações executadas com usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social e CMDCA.

| AÇÕES PROPOSTAS | AÇÕES REALIZADAS |
|--|---|
| <p>Atividades Desenvolvidas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho semanal da equipe técnica: acolhimento, atendimentos psicossociais, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas oficinas semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com rede. • Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. • Participação na Comissão de Prevenção - CMDCA e organização para o 3º Encontro de Boas Práticas entre educadores. • Projeto Metamorphose - preparação para o Mundo do Trabalho, realizou 73 encontros presenciais; 04 reuniões com grupo de responsáveis dos adolescentes; 12 rodas de conversas com voluntários de empresas e outras instituições; 12 visitas externas para empresas e locais de ensino; e mentoria com profissionais voluntários da empresa CI&T. Evento de formatura das turmas, em novembro. • Realização de atividades externas em parques como: Lagoa Taquaral, Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim, Parque Van Gogh e Hotel Fazenda Santa Monica na cidade de Louveira. • Oficinas de convivência espaços para convivência intergeracional e fortalecimento de vínculos, ocorrido uma a duas vezes semanais, estimulando o respeito e a solidariedade, visando à prevenção e redução de situações de violência social • O Projeto Ciranda, em parceria com as políticas de Saúde, Educação e Assistência Social e Fundação FEAC, teve como objetivo promover o pleno desenvolvimento na primeira infância, trabalhando a parentalidade responsiva das famílias em alta situação de vulnerabilidade social, participantes do Programa Viva Leite, demanda reprimida e de procura espontânea, • Meses com eventos sociais comemorativos também foram abordados em nossas atividades tanto nas oficinas como também em eventos como SARAU, Flashback, Festa Junina, Cuide-se Mulher, Caminhada do Outubro Rosa. • Por fim, foi realizado uma assembleia nas oficinas do serviço a fim de proporcionar um espaço de escuta dos atendidos para discutir, deliberar e decidir assuntos que afetam o grupo, a organização e CCIJ como um todo. |

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE REGINAL AMÉLIA CCII

| ATIVIDADES | | TOTAL |
|--|---|------------|
| Atendimento Presencial e Online | Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. | 939 |
| Atendimento Telefônico | Individual | 380 |
| | Rede | 295 |
| | Total | 675 |
| Visitas | Domiciliares | 232 |
| | Institucionais | 65 |
| | Total | 297 |
| Cadastro/Notificações | Pró-Social | |
| | SIGM | 457 |
| | SGDS – Interno CPTI | |
| | Total | 457 |
| Relatórios | Outros serviços | 20 |
| | Sociais | 20 |
| | SGDS – Interno CPTI | 48 |
| | PMC / Monitoramento | 12 |
| | Total | 100 |
| Reuniões | Intraequipe CPTI | 144 |
| | Interequipe CPTI | 15 |
| | Intersetorial | 11 |
| | Outras – Trabalho em rede | 182 |
| | Total | 352 |

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA – SESF

PROTEÇÃO: Proteção Social Média Complexidade

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Giselle Dainesi

ASSISTENTES SOCIAIS: Marisa Ap. Franco Moreira e Raydani Rocha Santos

PSICÓLOGAS (OS): Bruno Cesar de Almeida e Vitória Ribeiro Alves

EDUCADORA: Marina Medina Merighi

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, adultos, idosos de ambos os sexos e suas famílias, vítimas de violência doméstica, física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil, além de outras violações de direitos.

FORMA DE ACESSO: Por identificação e encaminhamento do CREAS

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Distrito de Assistência Social – DAS Norte,

META DE ATENDIMENTO CONTRATADA: 60 famílias e trabalho infantil

FAMÍLIAS ATENDIDAS EM 2025: 79

OBJETIVO GERAL: Realizar ações que visem a promoção da proteção social, a defesa e a garantia de direitos das famílias atendidas, bem como a ressignificação do contexto familiar frente as situações de violências identificadas e o fortalecimento dos vínculos familiares.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2025

- Redução das violações de direitos e seus agravos ou reincidência.
- Melhoria da qualidade de vida das famílias através de ações que possibilitam o acesso a seus direitos e/ou desejos verbalizados pelas famílias.
- Acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais como saúde, educação e outras.
- Articulação com a Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e CREAS.
- 14 Famílias tiveram o acompanhamento encerrado por ressignificação do contexto familiar frente às situações de violências.
- Supervisão institucional, com enfoque nos atravessamentos das questões institucionais e das equipes nos processos de trabalho.
- Supervisão enfoque psicanalítico sobre o acompanhamento das famílias.
- Ações institucionais de formação para os profissionais, bem como de planejamento estratégico.
- Participação de Formações por profissionais da equipe ofertadas pela Rede e pelo Poder Público
- Participação da Conferencia Municipal da Assistência Social
- Contribuição no fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários.
- Ações (atendimentos e visitas) compartilhadas com outros serviços, resguardando a ética profissional.
- Utilização do sistema SIGM conforme determinação da gestão pública.
- Estreitamento das relações com a rede de garantia de direitos.
- Aprofundamento teórico sobre os fenômenos de violências trabalhadas pelo SESF.
- Atividades grupais intensificadas e acontecendo de forma sistemática: adolescentes, crianças e grupos de famílias.
- Equipe com maior coesão e com fluxos estabelecidos.

PROJETOS EM PARCERIA

Além dos serviços executados, o CPTI desenvolve cerca de 08 projetos em parceria com empresas, fundações e institutos.

Visite o site do CPTI para conhecer todos os projetos desenvolvidos e seus apoiadores: www.cpti.org.br.

Observação: Além dos recursos humanos que estiveram envolvidos mais diretamente nas atividades-fim, outros funcionários participaram no suporte a essas atividades sob várias formas: administrativa, contábil, prestação de contas, manutenção, limpeza, preparação de refeições, mobilização de recursos, comunicação, preparação de eventos etc.



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

Campinas, 26 de março de 2026.

REGIANE DE SOUZA VIEIRA

Gerente Administrativa e Financeira

FABÍOLA DE ALMEIDA CAVALCANTI

Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação.

VIVIANE RODRIGUES REIS

Gerente Socioeducativa.

RODRIGO OTÁVIO TEIXEIRA NETO

Presidente.